

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N° _____, DE 2023

(Do Sr. JORGE SOLLÁ)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a retomada do crescimento da indústria naval brasileira.

Senhor Presidente,

Com base no Artigo 24, Inciso III, combinado com o Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e ouvido o Plenário desta Comissão, requero a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre a retomada do crescimento da indústria naval brasileira.

Para tanto solicito sejam convidados (as):

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – representante;

Sindicato dos Petroleiros da Bahia (Sindipetro) – representante;

Federação Única dos Petroleiros (FUP) – representante;

Ariovaldo Rocha, presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore (SINAVAL) e

Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET) – representante.



JUSTIFICAÇÃO

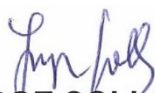
A indústria naval brasileira teve seu progresso interrompido após 2014, depois de um período florescente. O setor, que em 2014 chegou a 82 mil empregos, em 2018 viu esse número minguar para menos de 20mil. Nos governos Temer e Bolsonaro houve grande desaceleração industrial e esse setor, outrora vigoroso, perdeu mais de 60 mil empregos. Ressalte-se que para cada desempregado direto do setor, outros 4 postos de trabalho da cadeia produtiva foram fechados.

A crise é resultado do desmonte dos setores naval e de petróleo do Brasil, fortemente relacionada com a Operação Lava Jato. Segundo o Dieese, o impacto da Operação Lava Jato nos setores de construção e industrial foi o fechamento de mais de 2 milhões de empregos diretos e indiretos, atingindo uma série de investimentos da Petrobras e toda uma longa cadeia produtiva. Com o objetivo de cortar custos, a Petrobras ao invés de comprar da indústria naval nacional, comprou equipamentos de outros países, China especialmente. Uma economia bastante questionável já que se deixou de arrecadar impostos e milhares de trabalhadores ficaram desempregados, sem consumir e sem movimentar a economia local. Em julho de 2021, a Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET) estimava que 70% dos investimentos da Petrobras ocorrem fora do país.

Para termos uma comparação, entre 2005 e 2014 foram erguidas mais de 100 embarcações e plataformas, com destaque para a P-53 (em 2008), a P-55 (em 2013) e a P-58 (em 2014), entre outras, que operam em campos de petróleo. Diferentes setores foram beneficiados, nos estados da Bahia, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, como o siderúrgico, elétrico, eletrônico, madeireiro, de mobiliário, químico, transporte e serviços. Setores antes prósperos que entram em declínio com o desmonte do setor naval.

É urgente a retomada da indústria nacional, como já defendeu o Presidente Lula, onde o setor naval tem importância estratégica pela sua capacidade de gerar empregos, aumentar a renda das famílias e alavancar o desenvolvimento.

Sala da Comissão, em 28 de fevereiro de 2023.


JORGE SOLLA

Deputado Federal (PT-BA)

